



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	A fragmentação da ciência: uma análise das discussões sobre ciência e política nas redes sociais durante a CPI da pandemia
Autor	MARIANA FERRET FLACH
Orientador	MATHEUS MONTEIRO NASCIMENTO

O presente estudo integra um projeto de pesquisa da área de Educação em Ciências que se dedica à análise da repercussão online das sessões da CPI da Pandemia, que ocorreu de abril a outubro do ano de 2021 e quais as consequências do conflito entre diferentes visões sobre a natureza da ciência. O objetivo principal deste estudo é investigar os discursos online de autoridades epistêmicas relacionadas à CPI da Pandemia, o que é definido como a ciência “verdadeira” e qual a influência sociocultural e política dessa discussão. A metodologia usada foi da etnografia virtual com o método de participação silenciosa em volta dos perfis online, da rede social Twitter, de pessoas de interesse para a CPI da Covid-19, em foco no perfil da médica Nise Yamaguchi, foi analisada também as transcrições e atas da CPI. Ao final do trabalho etnográfico virtual, encontramos uma fragmentação da noção de ciência, o conceito de “ciência” foi fragmentado em duas: a ciência “verdadeira” e a ciência “falsa”, considerado pelos seguidores dos perfis pesquisados a ciência verdadeira sendo aquela que nega a pandemia e suas consequências, percebemos também que as fontes utilizadas para a ciência ser considerada verdadeira não são necessárias e nem questionadas desde que o interlocutor esteja alinhado politicamente com o ouvinte. Os seguidores da Dra. Nise todos utilizavam das palavras da médica como fonte de conhecimento científico autêntico e a enalteciam por não se deixar influenciar pela política, mesmo que se perceba um evidente viés político de direita em seu perfil e no de seus seguidores. Concluindo, nossa descrição etnográfica buscou demonstrar que os discursos sobre a ciência no debate público online estão bem mais relacionados ao viés político do interlocutor do que a qualquer conteúdo científico aparente.